



Casa da Cultura António Bentes

S. Brás de Alportel

Biblioteca

Livro n.º 1445

Cota n.º

da Cultura António Bentes

Biblioteca

(Secção de Recortes)

*Tradições*  
**Tradições de Alvor**

Ana Lúcia

**Assunto: Tradicionalismo**

O Ardina



## TRAÇÕES DE ALVOR

As pragas dos "alvoreiros" são conhecidas por trações porque consistiam, inicialmente, na expressão do desejo de que o visado sofresse de febres terçãs ou palustres (paludismo ou malária). A palavra "tração" é, pois, resultado da evolução, por via popular, da palavra "terçã". Por extensão, todas as outras pragas vieram a ter tal nome, até porque o sentido antigo da palavra terçã acabou por se perder.

De notar, no entanto, que, ainda hoje, muitas das trações dos alvoreiros exprimem o desejo de que o visado sofra de grandes febres.

### Algumas trações

1- Ah, maldeçoade, devia de dar-te uma traça que tivesses uma febre tam grande que te derretessem os varons da cama.

2- (A um policia) Ah, marafade dum rai devia de dar-te uma febre tam grande ou tam pequena que te derretessem os betons da farda.

3- Ah, maldeçoade, devia de dar-te uma traça que tevesse uma febre tamanha que só te passasse bebende toda a água do ri d'Alvor, tomada em quelherinhas de chá.

4- Ah, grande marafade, devia de dar-te uma febre tam grande que só te passasse tomande sume de pedra.

5- Ah, maldeçoade, devia de dar-te uma traça que tivesses uma doença tam ruim no té querpinho (entenda-se corpo debilitado) ca água do mar fêta tinta na desse pa escrever a receta pós remédios da betica.

6- Ah, filhe dum rai, devia de dar-te uma traça que tivesses tantos bechoques no té querpinho come grans d'area tem a praia d'Alvor.

7- Ah, maldeçoade, devia de dar-te uma traça que tivesses um bechoque tam grande ô tam pequene no té querpinho que tivesses que d'ermir tu numa cama e o bechoque noutra.

8- Ah, maldeçoade, devia de dar-te uma traça que tivesses uma dor de barriga tam grande e uma tal vontade de fegir que quante mais fegisses mais te doesse e quando parasses arrebetassas.

9- Ah, grande marafade, devia de dar-te uma traça que tivesses uma santinha morte come a do grile: com os braces agarrades ós cornes.

10- Ah, maldeçoade, devia de dar-te uma traça que levasses um fim como o fume leva.

11- Ah, grande maldeçoade, devia de dar-te uma traça que te visse os tés ossinhos (ossos triturados) na boca dum lobe.

12- Ah, maldeçoade, devia de dar-te uma traça que desses tantas voltas na tua vedinha que fecasses desgastade até a'umbigue.

13- Ah, grande marafade, tens a mania das grandezas? Devia de dar-te uma traça que fecasses tam grande c'uma peça toda de pane nã chegasse p'ró clarinhe da camisa.

14- Ah, maldeçoade, tens a mania das grandezas? Devia de dar-te uma traça que fecasses tam pequenine que merresses afegade numa esquerreta.

15- Ah, maldeçoade, tens a mania das grandezas? Devia de dar-te uma traça que fecasses tam grande que a carenta braças de mar ainda te chegasse a água só até ao ortelhe.



16- Ah, maldeçoade, tens a mania de que vês mais que os outres? Devia de dar-te uma traça que fecasses com tantas escamas nesses olhes come penas tem uma galinha.

17- Ah, maldeçoade, dum rai, és ganancioso? Devia de dar-te uma traça que achasses uma carteira tam carregada de notas que cande fosses prá agarrar até te caisse a tábua do pête.

18- Ah, grande marafade, és ganancioso? Devia de dar-te uma traça que visses uma nota de dé mil que te desse uma tam grande vontade de espirrar que cande fosses apanhar a nota desses um espirre e ela te fugisse das unhinhas pra bem longe e que todas as vezes que tivesses ao pé dela otre espirre te viesse e na chegasses nunca agarrá-la até merreses esfalfade.

19- Ah, grande filhe do diabe, devia de dar-te uma traça que levasses cum gate morte nessas trombas tantas vezes até cu gate começasse a miar.

20- Ah, maldeçoade, devia de dar-te uma traça que caisses um perradão na lama que fecasses atascade só até ao ortelhe, ma de cabeça pra baxe...

21- Ah, maldeçoade, devia de dar-te uma traça que te nascessem uns cornes tam grandes e tam camprides cum cuco na ponta dum e outre na ponta du outre na se ovissem.